



Caxias do Sul, RS, 13 de agosto de 2020. A Randon S.A – Implementos e Participações (B3 – RAPT3 e RAPT4), controladora de doze empresas operacionais que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços, anuncia os resultados do segundo trimestre (2T20) e primeiro semestre de 2020 (1S20), encerrado em 30/06/2020. As informações financeiras intermediárias da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020



DESTAQUES

- **Receita Bruta Total 1S20**, antes da consolidação, de R\$ 3,0 bilhões, redução de 15,3% em relação ao 1S19 (R\$ 3,5 bilhões);
- **Receita Líquida Consolidada 1S20** de R\$ 2,1 bilhões, 13,8% menor que a receita obtida no 1S19 (R\$ 2,4 bilhões);
- **EBITDA Consolidado 1S20** de R\$ 260,9 milhões, com margem EBITDA de 12,4% e **EBITDA Ajustado 1S20** de R\$ 234,7 milhões, com margem EBITDA ajustada de 11,0%.
- R\$ 58,3 milhões de **Lucro Líquido 1S20** e margem líquida de 2,8%, contra lucro líquido de R\$ 116,2 milhões no 1S19.

MARKET CAP (30/06/2020)

R\$ 3,2 bilhões

COTAÇÃO RAPT3 E RAPT4 (30/06/2020)

RAPT3: R\$ 8,17

RAPT4: R\$ 9,61

AUDIOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS 2T20

14 de agosto de 2020, Sexta-Feira

- 12h00m Brasília, 11h00m Nova Iorque e 16h00m Londres
- Dial-in com conexões no Brasil: +55 (11) 3181-8565 / 4210-1803
- Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942 / +1 412 717-9627
- **Apresentação Webcasting**
- [Clique aqui](#) para acessar a Webcast em português.
- [Clique aqui](#) para acessar a Webcast em inglês.



O segundo trimestre do ano iniciou com muitas incertezas. Governo e sociedade voltaram suas atenções para o combate à pandemia, buscando maneiras de evitar o rápido contágio para que o sistema de saúde tivesse tempo de se preparar para o atendimento à população. A principal ação inicial foi ampliar as medidas de isolamento e distanciamento social, restringindo a circulação de pessoas e o funcionamento de indústrias, comércios e serviços. Paralelo a isso, foram ampliadas as frentes de prevenção e de protocolos de higiene em todo o país.

A Companhia, ciente de sua responsabilidade perante funcionários e comunidade, agiu rapidamente nessas duas frentes, com uma série de medidas, além de contribuir para a sociedade por meio de diversas doações: máscaras, álcool em gel e ventiladores pulmonares. Além disso, buscou apoiar seu principal cliente, o caminhoneiro, neste momento em que ele teve a nobre missão de movimentar cargas tão importantes para a população como remédios, alimentos e demais insumos essenciais.

Apesar de serem importantes no combate à COVID-19, essas medidas tiveram um efeito colateral negativo, principalmente na economia. O mês de abril foi o mais afetado, com a paralisação completa de alguns setores. Nesse contexto, a Companhia tomou ações importantes para preservar e reforçar o seu caixa, já que naquele momento não se sabia ao certo por quanto tempo seria necessário enfrentar o período de adversidade.

Mas apesar do impacto inicial, no mês de maio se observou a retomada de alguns segmentos. O tráfego de veículos pesados apresentou aumento gradativo, indicando que alguns setores haviam sido menos impactados pela pandemia ou até encontrado novas oportunidades. O agronegócio foi o principal deles, se beneficiando da safra recorde, do aumento da demanda por grãos no exterior e do câmbio favorável. Mas outros setores também se destacaram, como os relacionados a produtos essenciais - medicamentos e alimentos -, além do *e-commerce*, que viu sua demanda crescer no período.

A recuperação desses setores, que se intensificou no mês de junho, foi fundamental para que a Companhia apresentasse uma melhora de seus negócios. Mas ela não teria sido possível, sem uma importante característica do modelo de negócio da Randon: a diversificação, seja ela por setor da economia, segmentos de mercado, produtos, clientes ou geografias.

Cada um deles foi relevante nesse momento. As vendas para o agronegócio foram fundamentais para a recuperação de volumes de fabricação e vendas da Divisão Montadora. Já a exposição ao mercado de reposição e às vendas ao exterior foi fundamental para a Divisão Autopeças, nesse momento em que as montadoras de caminhões reduziram a demanda consideravelmente.

Com isso, ainda que os números do 2T20 tenham sido aquém do planejado para o ano, foram melhores do que se esperava quando do início da pandemia. Mesmo com todas as dificuldades, esse foi um trimestre em que a Companhia mostrou sua capacidade de lidar com adversidades e provou que o cuidado com a saúde pode sim andar junto com as ações para diminuir os impactos econômicos decorrentes do momento atual.

Boa leitura!

Ainda que os números do 2T20 tenham sido aquém do planejado para o ano, foram melhores do que se esperava quando do início da pandemia.

PRINCIPAIS NÚMEROS

	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Bruta Total¹	1.297.105	1.873.904	-30,8%	2.971.823	3.510.276	-15,3%
Mercado Interno¹	1.178.469	1.694.385	-30,4%	2.707.304	3.177.817	-14,8%
Exportações¹	118.636	179.519	-33,9%	264.519	332.459	-20,4%
Exportações Consolidadas US\$	14.817	35.275	-58,0%	32.237	65.876	-51,1%
Receitas do Exterior US\$²	44.985	76.127	-40,9%	97.389	144.732	-32,7%
Receita Líquida Consolidada	932.991	1.302.122	-28,3%	2.100.725	2.435.712	-13,8%
Lucro Bruto Consolidado	200.788	347.212	-42,2%	452.969	616.086	-26,5%
Margem Bruta (%)	21,5%	26,7%	-5,1 p.p.	21,6%	25,3%	-3,7 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	55.270	84.538	-34,6%	58.264	116.203	-49,9%
Margem Líquida (%)	5,9%	6,5%	-0,6 p.p.	2,8%	4,8%	-2,0 p.p.
EBITDA Consolidado	153.932	203.655	-24,4%	260.913	337.961	-22,8%
Margem EBITDA (%)	16,5%	15,6%	0,9 p.p.	12,4%	13,9%	-1,5 p.p.
EBITDA Ajustado	84.740	209.583	-59,6%	234.746	362.417	-35,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	9,1%	16,1%	-7,0 p.p.	11,0%	14,8%	-3,7 p.p.

¹ Sem eliminação das vendas entre empresas

² Exportações + Receitas no Exterior

Valores em R\$ Mil

DESEMPENHO OPERACIONAL
Receita Bruta Total

No 2T20, a receita bruta total da Companhia, com impostos e antes da consolidação, somou R\$ 1,3 bilhão, queda de 30,8% em relação à receita obtida no 2T19 (R\$ 1,9 bilhão). No comparativo semestral, a receita bruta total teve redução de 15,3% atingindo R\$ 3,0 bilhões no 1S20 (R\$ 3,5 bilhões no 1S19).

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada somou R\$ 933,0 milhões no 2T20, redução de 28,3% no comparativo com o mesmo período de 2019, quando somou R\$ 1,3 bilhão. Já no comparativo com o 1S19, este indicador apresentou queda de 13,8%.

Análise das receitas

Na divisão montadora, a queda de receitas no comparativo trimestral foi de 20,6%, atingindo no 2T20 receita líquida de R\$ 465,8 milhões. Já na divisão autopeças, neste mesmo comparativo, a redução da receita líquida foi de 36,9%, com a soma de R\$ 420,7 milhões no 2T20.

Podem ser citados como os principais fatores de redução da receita:

- i) Férias coletivas adotadas pelas Empresas Randon;
- ii) Parada das montadoras de caminhões em abril, e retomada de produção lenta a partir de maio;
- iii) Redução das receitas oriundas do mercado externo devido às medidas restritivas como o fechamento de fronteiras e o isolamento social, e
- iv) Produção em menor escala devido às restrições estabelecidas pelo Governo para controle da disseminação da COVID-19.

Os pontos positivos são a forte demanda do setor agrícola, que tende a movimentar os negócios brasileiros também nos próximos meses, a valorização do dólar, que compensa a redução dos volumes na conversão da moeda e a recomposição de estoques de distribuidores de autopeças.

Fatores econômicos seguem idênticos aos apresentados no trimestre anterior: i) reduções da taxa básica de juros; ii) inflação estável; iii) indicadores de confiança em níveis inferiores aos de 2018 e de 2019 e iv) PIB com viés de baixa, com previsão de forte queda para 2020.

Para mais detalhes, vide capítulo “Comentários por setor de atuação”.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 10,4% do total das receitas do 2T20 (13,2% no 2T19). Veja quadro, conforme segue:

	2T20				2T19	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	428.241	19.626	408.615	43,8%	548.057	42,1%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	306	-	306	0,0%	20.996	1,6%
Randon Veículos Ltda.	18.740	249	18.491	2,0%	5.926	0,5%
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	18.570	167	18.403	2,0%	-	0,0%
Randon Perú S.A.C.	1.612	-	1.612	0,2%	4.497	0,3%
Randon Argentina S.A.	19.652	1.260	18.392	2,0%	6.923	0,5%
Montadoras	487.121	21.302	465.819	49,9%	586.399	45,0%
Master Sist. Automotivos Ltda.	70.383	24.525	45.858	4,9%	110.777	8,5%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	40.000	17.593	22.407	2,4%	48.616	3,7%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	280.072	6.036	274.036	29,4%	326.496	25,1%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	53.640	2.469	51.171	5,5%	127.691	9,8%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	58.843	31.666	27.177	2,9%	52.543	4,0%
Autopeças	502.938	82.288	420.650	45,1%	666.123	51,2%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	38.597	146	38.451	4,1%	40.192	3,1%
Randon Investimentos Ltda.	12.739	4.672	8.067	0,9%	9.395	0,7%
Randon Collection Com. Art. Prom. Ltda.	4	0	4	0,0%	12	0,0%
Serviços	51.341	4.818	46.522	5,0%	49.599	3,8%
TOTAL	1.041.400	108.408	932.991	100,0%	1.302.122	100,0%

Valores em R\$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	2T20		2T19		Δ% Unid.	1S20		1S19		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos	49,9%		45,0%			45,7%		43,7%		
Semirreboques Brasil (un.)	4.678	36,8%	6.142	34,4%	-23,8%	9.864	34,1%	10.500	31,2%	-6,1%
Semirreboques Mercado Externo (un.)	296	4,2%	815	5,3%	-63,7%	760	4,5%	1.592	5,8%	-52,3%
Vagões (un.)	13	0,6%	1	0,1%	1200,0%	13	0,3%	87	1,3%	-85,1%
Reposição	-	5,9%	-	3,5%	-	-	5,3%	-	3,7%	-
Veículos Especiais (un.)	102	2,3%	97	1,7%	5,2%	160	1,6%	194	1,7%	-17,5%
Autopeças	45,1%		51,2%			49,7%		52,4%		
Materiais de fricção (un.)	18.528	22,1%	23.575	18,7%	-21,4%	41.785	21,5%	51.220	19,6%	-18,4%
Produtos diversos Fras-le (un.)	2.408	7,2%	5.793	6,4%	-58,4%	6.980	7,3%	11.241	6,6%	-37,9%
Freios (un.)	79.904	4,9%	199.993	8,5%	-60,0%	230.976	6,3%	382.653	8,5%	-39,6%
Sistemas de Acoplamento (un.)	16.850	2,4%	33.459	3,7%	-49,6%	43.384	2,9%	63.470	3,8%	-31,6%
Eixos e Suspensões (un.)¹	22.354	5,5%	37.156	9,8%	-39,8%	54.553	7,8%	69.860	9,8%	-21,9%
Cubo e Tambor (un.)	116.137	2,9%	129.101	4,0%	-10,0%	239.468	3,7%	239.604	4,1%	-0,1%
Serviços	5,0%		3,8%			4,6%		3,9%		
Cotas de Consórcio Vendidas	3.086	4,1%	3.668	3,1%	-15,9%	5.299	3,6%	6.462	3,2%	-18,0%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	0,9%	-	0,7%	-	-	0,9%	-	0,7%	-

¹ Os volumes de eixos e suspensões passaram por revisão para melhor refletir as unidades vendidas pela filial Suspensys. O histórico destes volumes pode ser obtido na sessão Planilhas Interativas – Dados Consolidados Randon S/A.

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO
Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais
Produção

	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Semirreboques ³	13.897	17.571	-20,9%	27.538	32.279	-14,7%
Caminhões ²	10.091	30.677	-67,1%	34.797	55.438	-37,2%
Ônibus ²	2.957	7.907	-62,6%	8.931	14.023	-36,3%

Fonte:
¹ ANFIR
² ANFAVEA
³ ANFIR + AliceWeb

Vendas

	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Semirreboques ¹	13.537	16.856	-19,7%	26.701	30.805	-13,3%
Caminhões ²	17.725	25.315	-30,0%	37.860	46.779	-19,1%
Ônibus ²	2.055	4.943	-58,4%	5.716	9.623	-40,6%

Veículos e Implementos

O mercado de implementos rodoviários foi marcado por dois momentos distintos ao longo do trimestre. Inicialmente, no mês de abril, foram observados os efeitos mais negativos da pandemia nos negócios, fazendo com que tanto os volumes de produção, quanto os de vendas, fossem reduzidos para os menores níveis desde a última crise econômica do país.

No entanto, a partir do mês de maio, os volumes passaram a apresentar uma recuperação gradativa, que se intensificou ao longo do mês de junho. Essa retomada só foi possível pela forte demanda de produtos para o agronegócio, setor que se fortaleceu nos últimos meses devido às condições favoráveis de safra, demanda e câmbio.

Com isso, a queda nas vendas no trimestre, que poderia ter sido mais intensa, foi atenuada, sendo de 19,7% frente ao mesmo período de 2019 (13.537 unidades no 2T20 contra 16.856 do 2T19) e também houve queda na produção, refletindo o período de paralisação dos fabricantes no início do mês de abril. Foram produzidos no trimestre 13.897 unidades, queda de 20,9% frente ao mesmo período de 2019 (17.571 unidades).

Após a parada de quase dois meses em algumas regiões do país, os Detrans voltaram a operar normalmente na segunda metade do trimestre, compensando o atraso nos emplacamentos dos meses anteriores e normalizando esse indicador a partir do mês de junho. O *market share* da Companhia ficou em 36% no 2T20, correspondente a 4.879 produtos.

Já as vendas totais da Companhia somaram 4.974 no trimestre, sendo 4.678 para o mercado interno e 296 para o mercado externo.

No exterior, embora a demanda tenha apresentado sinais de recuperação em alguns países, como o Paraguai, ela permanece fraca nos países mais relevantes para as exportações da Companhia, como Chile e Argentina.

A combinação de crises político-econômicas, que já deixava o cenário difícil para 2020, foi agravada pelos efeitos da pandemia, resultando em queda de 63,7% nos volumes exportados pela Randon no 2T20 em comparação ao 2T19.

Vagões Ferroviários

O mercado de vagões ferroviários permanece desafiador. Mesmo com a renovação da concessão da Malha Paulista, no final do mês de maio, os investimentos esperados para esta ferrovia ainda não irão impactar o curto prazo.

A razão é que as vendas de vagões ferroviários têm um ciclo longo, de pelo menos 6 meses entre o início das negociações e a entrega das primeiras unidades.

No entanto, existem outros processos de renovação de concessões ferroviárias em andamento, que, se aprovados, darão uma perspectiva mais positiva para o setor, principalmente a partir de 2021.

Em 2020, o mercado deve permanecer fraco, com poucas oportunidades de venda, a exemplo do resultado do segundo trimestre para a Randon, que fabricou 13 vagões no período.

Autopeças

O setor de autopeças foi um dos mais afetados pela pandemia no segundo trimestre de 2020. Todas as montadoras de caminhões do país paralisaram suas operações durante o mês de abril, fazendo deste o pior mês desde a criação da série histórica em 1957.

Quando retornaram à operação, na primeira quinzena de maio, os níveis produtivos ainda eram muito baixos e só começaram a apresentar uma recuperação, ainda tímida, no mês de junho.

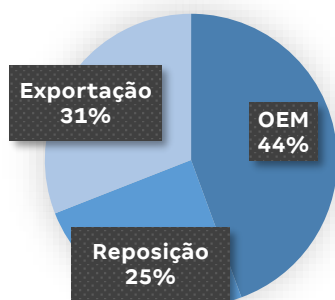
Com isso, os volumes de caminhões produzidos no trimestre apresentaram forte queda de 67,1% frente ao mesmo período de 2019, com 10.091 unidades fabricadas em comparação às 30.677 unidades do 2T19.

Apesar de as vendas também apresentarem redução, elas foram em menor intensidade, já que durante o período, as concessionárias venderam produtos que estavam em estoque. Ainda assim, a queda foi de 30,0% frente ao mesmo trimestre do ano anterior, com 17.725 caminhões comercializados.

Ao analisar os volumes das empresas de autopeças da Companhia, principalmente as mais ligadas a OEMs, nota-se o efeito negativo da redução da demanda, com quedas nos volumes entre 10% e 60% a depender da exposição de cada empresa a este perfil de cliente.

No *aftermarket*, o cenário também foi desafiador. No entanto, a necessidade de peças de reposição para veículos pesados reagiu positivamente no trimestre, puxada por clientes do agronegócio e de distribuição de industrializados. Além disso, o câmbio favorável às exportações, e a reabertura de algumas economias no exterior, ajudou a atenuar os efeitos da redução de volumes, principalmente no mercado de veículos leves.

No gráfico abaixo, é possível visualizar a distribuição de receitas desta divisão, por mercado, no 1S20:

**COVID-19**

Desde o início da pandemia da COVID-19, a Randon vem adotando diversas medidas para proteger a saúde dos seus colaboradores e familiares, assegurar a continuidade das operações e contribuir com o funcionamento da economia local e global. Além de paralisar suas operações entre março e abril, a Companhia implementou ações como férias coletivas e individuais, flexibilização de jornada, trabalho em *home office*, e adotou medidas de assistência governamental concedidas pelo Governo Federal como a redução nas alíquotas das contribuições dos serviços autônomos (Sistema S), a prorrogação nos prazos de entrega de obrigações acessórias e dos prazos de pagamento de tributos federais, isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e programas de redução de jornada e suspensão de contratos de trabalho conforme Medida Provisória nº 936 de 1º de abril de 2020.

Embora a Companhia tenha uma posição de caixa sólida e robusta, que garante o pagamento de sua dívida e de seus fornecedores nos devidos vencimentos, desde os primeiros sinais da pandemia nos negócios, a Randon implementou medidas para manter sua saúde financeira tais como:

- Priorização de Investimentos;
- Reativação do comitê de contingências;
- Captação de recursos;
- Revisão do orçamento anual e atualização periódica de cenários e
- Rigoroso processo de aprovação de novas despesas.

Em observância ao Ofício-Circular da CVM Nº 02/2020 de 10 de março de 2020, que trata sobre os efeitos da pandemia da COVID-19 nas informações trimestrais, a Administração avaliou os principais riscos e impactos contábeis, além das incertezas que poderiam afetar as referidas informações. Ao final de junho de 2020, a Companhia não identificou riscos à continuidade de seus negócios, às estimativas e julgamentos contábeis.

Os principais impactos nos resultados do período se devem ao desligamento voluntário, que totalizou no 2T20, R\$ 13,5 milhões e aos programas do Governo Federal de redução e suspensão de jornada em função da COVID-19.

Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 2 que consta das informações financeiras trimestrais.

MERCADO EXTERNO

As vendas para o mercado externo, a partir das plantas brasileiras, apresentaram queda de 58,0% no comparativo do 2T20 com o 2T19, e de 51,1% com o 1S19. A soma das exportações consolidadas foi de US\$ 14,8 milhões no 2T20 e de US\$ 32,2 milhões no acumulado.

Na divulgação do 1T20 foram mencionadas as principais dificuldades encontradas para as vendas ao mercado externo, e de quanto as expectativas para os meses seguintes eram desafiadoras por conta da pandemia e das restrições que ela trazia.

As medidas adotadas para controlar a disseminação da COVID-19 afetaram os negócios principalmente nos meses de abril e maio, tornando este 2T20 um dos piores trimestres para as exportações da Companhia nos anos recentes.

No entanto, mesmo com números aquém dos esperados quando o ano de 2020 iniciou, as exportações do 2T20 foram melhores do que a expectativa prevista para este novo cenário. Os produtos ligados ao agronegócio e a valorização do dólar frente ao real, contribuíram positivamente para a rentabilidade da Companhia, mesmo com a redução de volumes.

Aos poucos as medidas restritivas estão sendo flexibilizadas, e boas perspectivas assumem o lugar do cenário complexo e desafiador imposto pelo novo coronavírus.

A Companhia segue acompanhando de perto seus distribuidores do exterior, para tomar decisões mais ágeis e assertivas sobre suas exportações.

Análise das exportações por região

Mercosul+Chile: o fluxo de liberação dos produtos nas fronteiras de alguns países desta região estão extremamente lentos, o que dificulta a entrega dos produtos. Além disso, para o Chile, a neve tem impedido o transporte das mercadorias na Cordilheira dos Andes, que fica fechada por vários dias, dificultando a logística. Os pontos positivos estão nas regiões produtoras de grãos, como o Paraguai, e nos países que já flexibilizaram as medidas de isolamento social, que retomam gradualmente sua demanda.

USMCA: as exportações para os EUA foram importantes para a controlada Fras-le no 2T20, com boas vendas para o seu principal cliente, a Meritor, e também pela conquista de novos clientes. Já o México, passa por momento complexo, com longas paradas das montadoras por conta da pandemia, diminuindo de forma expressiva as vendas para este país.

África: é uma das regiões mais afetadas pelo *lockdown*, tornando muito moroso o processo de recebimento e quase que estagnando novos pedidos.

Ásia: foi um dos primeiros continentes afetados pelo novo coronavírus, mas já voltou a operar normalmente e com boas perspectivas.

Europa: este continente já está em fase de retomada, e possui boa entrada de pedidos, porém ainda um pouco abaixo do previsto para região em 2020.

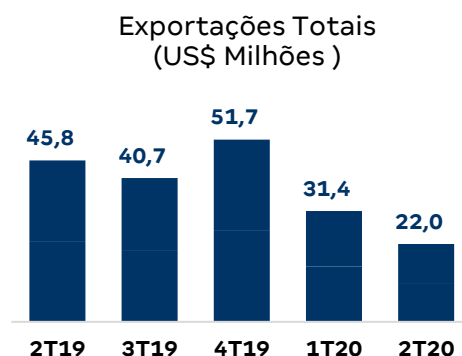
América do Sul e Central: no segmento de autopeças, os países desta região são atendidos pela Fras-le Panamericana, que tem ampliado o mix de produtos ofertado e conquistado novos clientes. Porém, o grau de incerteza faz com que os clientes estejam mais cautelosos no fechamento de novos pedidos.

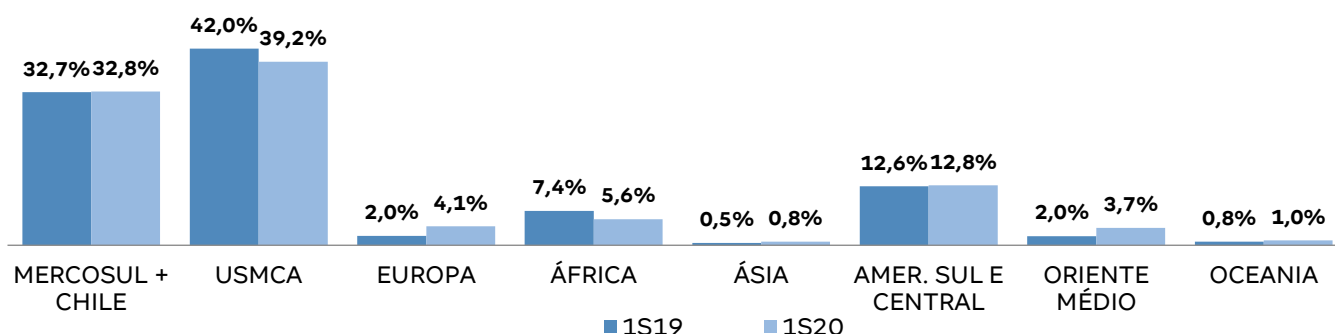
Oriente Médio e Oceania: o Oriente Médio possui vendas sazonais, que se concentram principalmente no segundo semestre do ano. No 2T20 estas regiões possuíram baixos volumes de vendas devido à pandemia.

Receitas de Controladas do Exterior

Nas operações das unidades instaladas no exterior, a receita bruta, com eliminações das vendas entre as empresas, no 2T20, totalizou US\$ 30,2 milhões, ante US\$ 40,9 milhões no 2T19, redução de 26,2%. O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior (com eliminações) foi de US\$ 45,0 milhões no 2T20 contra US\$ 76,1 milhões no 2T19 (-40,9%). No 1S20, estas receitas somaram US\$ 97,4 milhões (US\$ 144,7 milhões no 1S19).

Assim como as unidades brasileiras, as controladas situadas no exterior sentiram os efeitos da COVID-19 neste 2T20. Todos os países criaram medidas restritivas de circulação, e cada unidade, em sua particularidade, tenta driblar as dificuldades, sempre priorizando a saúde e a segurança dos seus funcionários e clientes.



Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos


Seguem abaixo os números das exportações do período, por empresa:

Exportações	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Randon Implementos	5.144	14.180	-63,7%	15.402	28.734	-46,4%
Randon Veículos	609	3.543	-82,8%	827	3.600	-77,0%
Montadoras	5.753	17.723	-67,5%	16.229	32.333	-49,8%
Master	1.611	5.178	-68,9%	3.481	9.114	-61,8%
Jost	491	876	-44,0%	1.019	1.765	-42,3%
Fras-le	13.262	20.863	-36,4%	30.114	40.493	-25,6%
Randon (Divisão Suspensys)	718	1.028	-30,1%	1.957	2.168	-9,7%
Castertech	163	139	16,9%	580	334	73,4%
Autopeças	16.245	28.083	-42,2%	37.151	53.875	-31,0%
Sub-Total	21.998	45.806	-52,0%	53.380	86.208	-38,1%
(-) Eliminações	-7.180	-10.531	-31,8%	-21.144	-20.332	4,0%
Exportações Consolidadas	14.817	35.275	-58,0%	32.237	65.877	-51,1%
Receitas Operações no Exterior	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Montadoras	4.625	6.823	-32,2%	10.293	13.617	-24,4%
Autopeças	30.019	36.676	-18,1%	63.523	70.588	-10,0%
(-) Eliminações	-4.477	-2.646	69,2%	-8.663	-5.349	62,0%
Total	30.167	40.852	-26,2%	65.153	78.855	-17,4%
Total Mercado Externo US\$	44.985	76.127	-40,9%	97.389	144.732	-32,7%

Valores em US\$ Mil

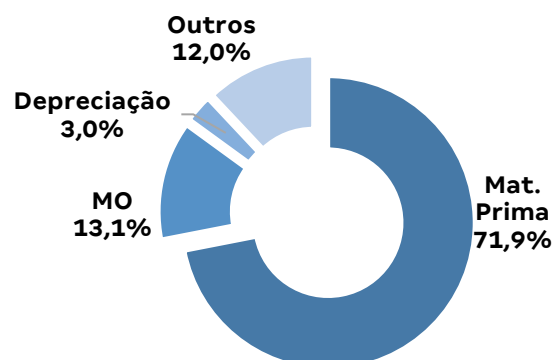
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 2T20, o custo dos produtos vendidos representou 78,5% da receita líquida consolidada ou R\$ 732,2 milhões. No mesmo período de 2019, o CPV somava R\$ 954,9 milhões e representava 73,3% da receita líquida consolidada.

Com a queda dos volumes vendidos do 2T20, houve a redução da absorção dos custos fixos no período, acarretando no aumento do CPV sobre a receita líquida. Medidas como redução e suspensão de jornada foram adotadas no intuito de diminuir os impactos da queda das vendas nos resultados.

O reajuste dos preços de matéria prima, de maneira consolidada foram inferiores à inflação do período. Porém, o câmbio elevado contribuiu para o aumento deste indicador.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1S20:



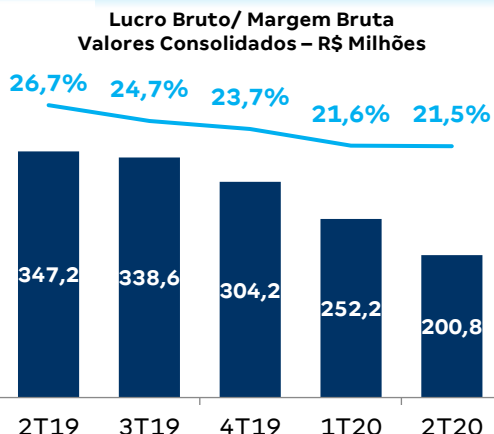
LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 2T20 somou R\$ 200,8 milhões, redução de 42,2% no comparativo com o mesmo período do ano anterior (R\$ 347,2 milhões). A margem bruta passou de 26,7% no 2T19 para 21,5% no 2T20.

No 1S20, o lucro bruto foi de R\$ 453,0 milhões, com margem bruta de 21,6% (R\$ 616,1 milhões, com margem bruta de 25,3% no 1S19).

A redução do lucro é justificada principalmente pelo aumento do CPV, já explicado anteriormente,

No gráfico ao lado é possível observar o comportamento do lucro bruto e da margem bruta ao longo dos últimos trimestres.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras receitas e despesas operacionais) somaram R\$ 91,0 milhões no 2T20, redução de 49,7% em relação ao mesmo período de 2019, quando haviam somado R\$ 181,1 milhões. Já no comparativo semestral, as despesas operacionais tiveram queda de 20,6% e somaram R\$ 279,7 milhões (R\$ 352,3 milhões no 1S19).

A Companhia e algumas de suas controladas possuem ações judiciais referente a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS. Foram registrados no 2T20, R\$ 19,4 milhões nas controladas Controil e Jurid, referentes ao ganho de causa de suas ações, pois estas já foram julgadas.

Também foi realizado no 2T20 o levantamento, considerando o *leading case* no STF, bem como a evolução da jurisprudência ocorrida em 2019 e 2020, dos valores de créditos de PIS e COFINS calculados sobre a base de ICMS e foram retificadas as obrigações acessórias para o reconhecimento, conforme tabela abaixo:

Empresa	Período	¹ Valor R\$ Mil
Randon	Dez/18 à Mai/20	38.316
Master	Dez/18 à Mai/20	9.534
Castertech	Out/17 à mai/20	15.348
JOST	Dez/18 à jun/20	5.145
Total		68.343

¹ Sem atualização da taxa SELIC (Resultado Financeiro)

Em adição, cabe ressaltar que os estudos levaram em consideração a tutela de evidência. Para mais informações vide nota explicativa nº 12.5, em anexo às informações financeiras trimestrais.

Além das receitas, foram registradas despesas não recorrentes, como a desmobilização de ativos em função de uma linha de produção desativada de R\$ 4,1 milhões, o reconhecimento de *impairment* de controlada indireta de R\$ 2,7 milhões e a provisão para perda

de recebíveis de R\$ 1,2 milhão também ocorreram no 2T20.

As despesas operacionais representaram 9,8% da receita líquida consolidada do 2T20, contra 13,9% no 2T19.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais no 2T20 somaram R\$ 114,5 milhões (12,3% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 10,4 milhões no mesmo trimestre de 2019 (0,8% sobre a receita líquida consolidada). O valor de outras receitas operacionais refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de ativos e juros de consorciados. O aumento desta receita, é explicado principalmente pela contabilização do ganho de processos tributários, mencionado anteriormente.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 45,6 milhões (4,9% sobre a receita líquida consolidada do 2T20) contra R\$ 20,3 milhões no segundo trimestre de 2019 (1,6% sobre a receita líquida consolidada). Parte deste aumento é explicado pelas despesas não recorrentes mencionadas. As outras despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, baixas de ativos imobilizados, programa de participação nos resultados e outras provisões.

Segue abaixo tabela com a abertura das despesas operacionais:

	2T20	%	1S20	%
Despesas c/ Vendas	-80.535	-8,6%	-175.626	-8,4%
Despesas Administrativas	-79.474	-8,5%	-149.600	-7,1%
Outras Despesas/ Receitas	68.962	7,4%	45.511	2,2%
Outras Despesas	-45.564	-4,9%	-80.019	-3,8%
Outras Receitas	114.526	12,3%	125.530	6,0%
Total Desp./Rec.	-91.047	-9,8%	-279.715	-13,3%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

EBITDA – Geração de Caixa Bruta

No 2T20, o EBITDA consolidado somou R\$ 153,9 milhões, redução de 24,4% em relação ao valor obtido no mesmo trimestre de 2019 (R\$ 203,7 milhões). A margem EBITDA passou de 15,6%, no 2T19, para 16,5%, no 2T20.

	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Líquida Consolidada	932.991	1.302.122	-28,3%	2.100.725	2.435.712	-13,8%
Custo dos Produtos Vendidos	-732.204	-954.910	-23,3%	-1.647.755	-1.819.626	-9,4%
Lucro Bruto Consolidado	200.788	347.212	-42,2%	452.969	616.086	-26,5%
(-) Despesas Operacionais	-160.009	-171.152	-6,5%	-325.226	-337.568	-3,7%
(-) Outras Despesas/Receitas	68.962	-9.915	-795,5%	45.511	-14.711	-409,4%
Resultado da Atividade	109.741	166.145	-33,9%	173.254	263.807	-34,3%
(+) Depreciação/Amortização	44.191	37.511	17,8%	87.659	74.154	18,2%
EBITDA Consolidado	153.932	203.655	-24,4%	260.913	337.961	-22,8%
Margem EBITDA (%)	16,5%	15,6%	0,9 p.p.	12,4%	13,9%	-1,5 p.p.

Valores em R\$ Mil

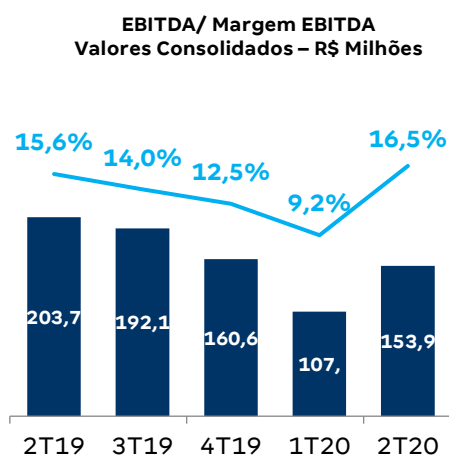
O EBITDA Consolidado do 2T20 teve impacto de receitas e despesas não recorrentes (R\$ 69,2 milhões, em destaque). Segue abaixo detalhamento e composição do EBITDA Ajustado:

	1T20	2T20	1S20
Receita Líquida Consolidada	1.167.733	932.991	2.100.725
(+) Hedge Accounting	26.101	-	26.101
RL Consolidada Ajustada¹	1.193.834	932.991	2.126.825
Custo dos Produtos Vendidos	-915.552	-732.204	-1.647.755
(-) Desvinculo Voluntário	-	12.389	12.389
(-) Custos com reestruturação	-	1.826	1.826
Lucro Bruto Consolidado Ajustado	278.282	215.003	493.285
(-) Despesas Operacionais	-165.218	-160.009	-325.226
(+) Impairment Venda de Ativo	9.080	-	9.080
(+) Impairment Controladas	5.686	2.744	8.430
(+) Desvinculo Voluntário	-	1.151	1.151
(+) Provisão para perda de recebíveis	-	1.238	1.238
(+) Desimobilização de Ativos	2.159	4.108	6.267
(-) Ganhos com processos tributários	-	-24.306	-24.306
(-) Créditos de PIS e COFINS (retificação)	-	-68.343	-68.343
(-) Outras Despesas/Receitas	-23.451	68.962	45.511
Resultado da Atividade Ajustado	106.539	40.459	147.087
(+) Depreciação/Amortização	43.468	44.191	87.659
EBITDA Consolidado Ajustado²	150.006	84.740	234.746
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,6%	9,1%	11,0%

Valores em R\$ Mil

¹ Para o cálculo do EBITDA Ajustado, é somado o Hedge Accounting na Receita Líquida.

² Para EBITDA Consolidado por Divisão vide DRE Consolidado por Segmento páginas 20 e 21.


IMPOSTO DE RENDA E CSLL

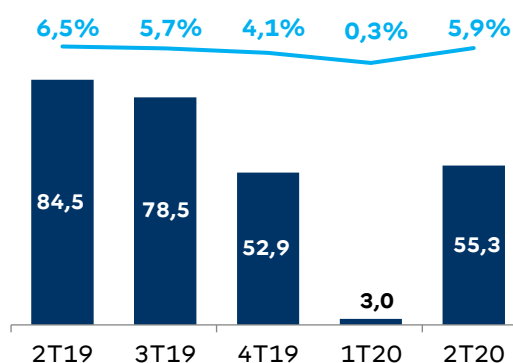
O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R\$ 35,9 milhões no 2T20 (R\$ 51,1 milhões no mesmo período de 2019), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R\$ 103,7 milhões (R\$ 158,4 milhões no 2T19).

Neste trimestre, foi realizada a baixa de imposto diferido no montante de R\$ 1,2 milhão na controlada Randon Veículos, devido a expectativa de não recuperabilidade de prejuízo fiscal nos próximos dez anos, detectada por meio de estudo com análise de sensibilidade.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T20, foi obtido lucro líquido de R\$ 55,3 milhões contra R\$ 84,5 milhões de lucro líquido no 2T19. A margem líquida consolidada ficou em 5,9% no 2T20 contra 6,5% no 2T19.

No 1S20, a Companhia obteve lucro líquido de R\$ 58,3 milhões e margem líquida de 2,8%.

Resultado Líquido/ Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1S20 somou R\$ 33,5 milhões negativos (R\$ 42,3 milhões negativos no mesmo período de 2019).

A composição do resultado financeiro do primeiro semestre de 2020, tem como destaques:

- Redução dos juros sobre rendimentos de aplicações financeiras (-26,2%) devido à queda do CDI;
- Receitas com processos judiciais que somaram R\$ 11,1 milhões no acumulado de 2020;
- Diminuição dos juros sobre financiamentos indexados à taxa SELIC (-43,7%);
- Queda de 26,1% nos custos bancários no comparativo semestral e
- Aumento da variação cambial passiva devido à desvalorização do Real frente ao Dólar (R\$ 7,7 milhões negativos no 1S20 em comparação à R\$ 7,5 milhões positivos no 1S19).

A seguir, quadro com a abertura do resultado financeiro líquido no período.

	1S20	1S19	Δ%
Variação cambial	189.211	74.050	155,5%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	35.294	47.827	-26,2%
Receitas de operações de swap	1.730	939	84,2%
Ganhos com outras operações de derivativos	1.133	260	335,8%
Ajuste a valor presente	5.066	12.889	-60,7%
Receita com Processos Judiciais	11.131	40	27727,5%
Outras receitas financeiras	3.618	5.987	-39,6%
Receitas financeiras	247.183	141.992	74,1%
Variação cambial	-196.909	-66.573	195,8%
Juros sobre financiamentos	-52.421	-93.061	-43,7%
Despesas de operações de swap	-768	-558	37,6%
Despesas de contratos de mútuos	-716	-403	77,7%
Ajuste a valor presente	-4.185	-10.872	-61,5%
Ajuste a valor presente de arrendamentos	-3.925	-3.442	14,0%
Custos bancários	-7.866	-10.639	-26,1%
Outras despesas financeiras	-16.786	-17.149	-2,1%
Despesas financeiras	-283.576	-202.697	39,9%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	2.920	18.370	-84,1%
Resultado financeiro	-33.473	-42.335	-20,9%

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) foi de R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 1S20, equivalente a um múltiplo de 1,88 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

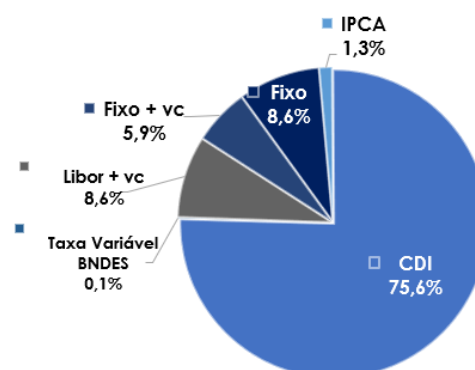
Ao final de junho de 2019 este endividamento era de R\$ 1,2 bilhão e representava múltiplo de 1,90 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R\$ 325,1 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

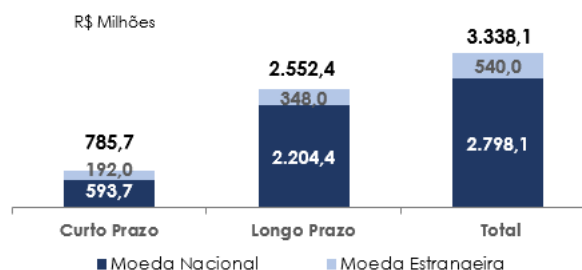
Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado é de R\$ 829,6 milhões e múltiplo de 1,37 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Durante o 2T20, foram realizadas captações diversas que somaram R\$ 495,7 milhões. As mais expressivas foram a 3ª emissão de debêntures da controlada Fras-le, no montante de R\$ 210,0 milhões, que tem por objetivo o pagamento de parte do valor de aquisição da Nakata Automotiva, e R\$ 190,0 milhões da Randon, utilizados para reforço de caixa e rolagem de dívida.

Indexadores da Dívida



Origem da Dívida - Curto e Longo Prazo JUNHO/2020

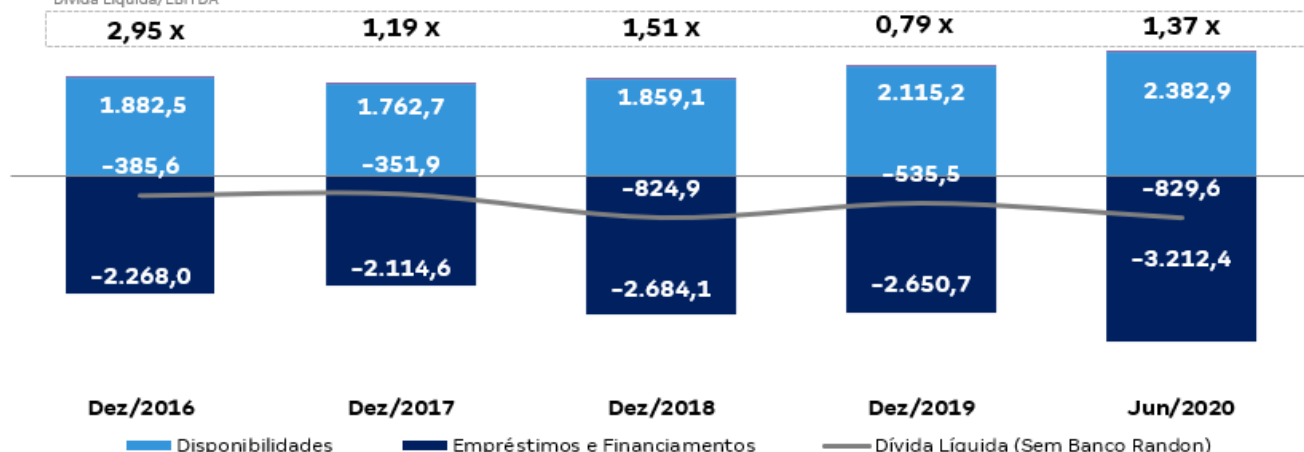


Segue histórico da composição do endividamento da Companhia ao longo dos últimos trimestres:

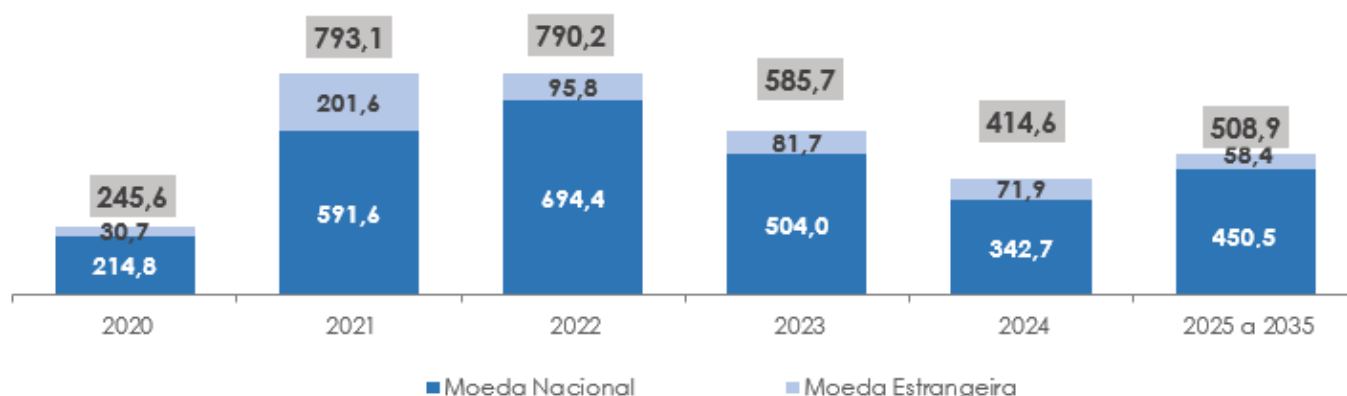
Valores em Milhares R\$	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
Dívida Bruta Total	2.771.973	2.870.356	2.866.659	2.846.133	3.338.109
Dívida Líquida Consolidada Total	1.164.929	1.086.675	867.857	1.104.396	1.154.691
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	869.845	779.938	535.499	847.287	829.559

Abaixo, a evolução da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) em 30/06/2020:

*Dívida Líquida/EBITDA



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon. A Dívida Líquida Consolidada ao final do 1S20 somou R\$ 1,2 bilhão, múltiplo de 1,88x EBITDA dos últimos 12 Meses.

Amortização da Dívida (R\$ Milhões)

INVESTIMENTOS

	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Randon S.A. Impl. e Participações	10.598	27.566	-61,6%	14.938	42.307	-64,7%
Randon Veículos Ltda.	-	14	-100,0%	-23	36	-164,0%
Randon Triel-HT Impl. Rod. Ltda.	125	-	-	4.271	-	-
Randon Argentina S.A.	66	325	-79,7%	152	913	-83,3%
Randon Perú S.A.C.	0,2	30	-99,3%	10	68	-84,9%
Montadoras	10.789	27.936	-61,4%	19.348	43.324	-55,3%
Randon (Divisão Suspensys)	2.058	5.056	-59,3%	6.239	9.976	-37,5%
Master Sist. Automotivos Ltda.	512	2.111	-75,7%	1.017	3.475	-70,7%
JOST Brasil Sistemas Aut. Ltda.	465	644	-27,9%	1.636	714	129,2%
Fras-le S.A.	11.400	15.932	-28,4%	25.051	28.918	-13,4%
Castertech Fundação e Tecn. Ltda.	1.460	4.652	-68,6%	2.781	6.621	-58,0%
Autopeças	15.895	28.395	-44,0%	36.724	49.703	-26,1%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	2.373	63	3690,2%	2.531	92	2648,3%
Randon Investimentos Ltda.	56	56	0,2%	86	56	53,8%
Serviços	2.429	119	1949,0%	2.617	148	1667,8%
SUBTOTAL	29.114	56.449	-48,4%	58.689	93.175	-37,0%
Não Orgânicos ¹	2.000	-	-	2.000	-	-
Integração de Capital ²	-	-	-	60.500	-	-
TOTAL	31.114	56.449	-44,9%	121.189	93.175	30,1%

¹Ações ou quotas de empresas

Valores em R\$ Mil

²Investimento em controladas

No 2T20, foram investidos R\$ 29,1 milhões dos quais podem ser destacados: projeto de modernização da estamperia da Randon Implementos (R\$ 6,4 milhões) e expansão de capacidade da controlada indireta Fremax (R\$ 4,3 milhões).

Os investimentos não orgânicos de R\$ 2,0 milhões se referem à parcela paga, por meio da controlada Master Sistemas Automotivos, para a aquisição da Ferrari Indústria Metalúrgica em 2020.

DESEMPENHO COMPARATIVO

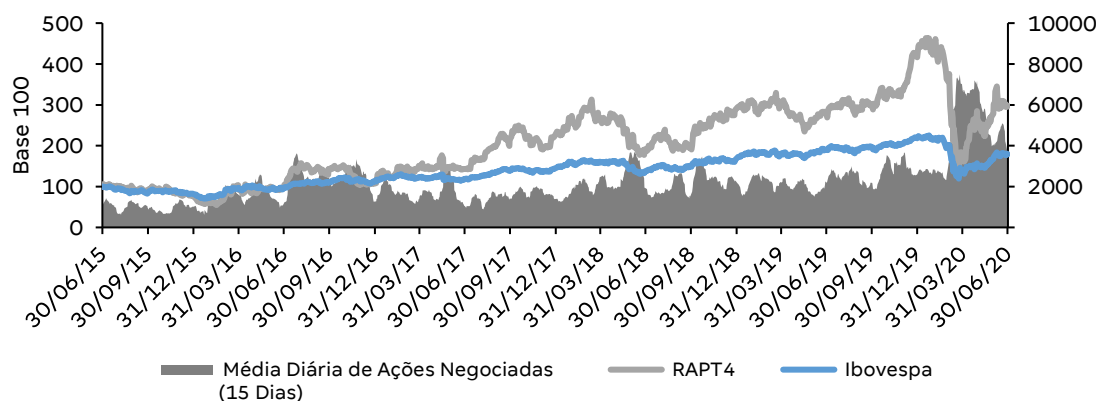
	2T20	2T19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Bruta Total (sem eliminações)	1.297.105	1.873.904	-30,8%	2.971.823	3.510.276	-15,3%
Receita Líquida Consolidada	932.991	1.302.122	-28,3%	2.100.725	2.435.712	-13,8%
Lucro Bruto Consolidado	200.788	347.212	-42,2%	452.969	616.086	-26,5%
Resultado Líquido Consolidado	55.270	84.538	-34,6%	58.264	116.203	-49,9%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	109.741	166.145	-33,9%	173.254	263.807	-34,3%
EBITDA Consolidado	153.932	203.655	-24,4%	260.913	337.961	-22,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.154.691	1.164.929	-0,9%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	829.559	869.845	-4,6%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-6.078	-7.723	-21,3%	-33.473	-42.335	-20,9%
Receitas Financeiras	90.321	63.944	41,3%	247.183	141.992	74,1%
Despesas Financeiras	-102.049	-92.714	10,1%	-283.576	-202.697	39,9%
Correção Monetária (IAS 29)	5.649	21.048	-73,2%	2.920	18.370	-84,1%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-160.009	-171.152	-6,5%	-325.226	-337.568	-3,7%
Resultado Consolidado por Ação	-	-	-	0,17	0,34	-49,2%

Valores em R\$ Mil (exceto resultado consolidado por ação)

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações apresentaram queda de 28,3% ao final de junho de 2020 no comparativo com o final de 2019 (R\$ 9,61 por ação em 30/06/20 e R\$ 13,40 por ação em 31/12/19). No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação negativa de 17,8%.

Foram negociadas no primeiro semestre de 2020, 571,0 milhões de ações preferenciais, no mercado à vista da B3 (Bolsa, Brasil, Balcão). A Companhia registrou neste período um volume médio de negociação diário de R\$ 42,3 milhões (R\$ 19,5 milhões no 1S19). No 2T20, foram negociadas 309,8 milhões de RAPT4, com volume médio diário de R\$ 41,7 milhões (123,1 milhões de ações e R\$ 17,4 milhões de volume médio diário negociado no 2T19).

RAPT4 (100=30/06/2015)

EVENTOS E REUNIÕES

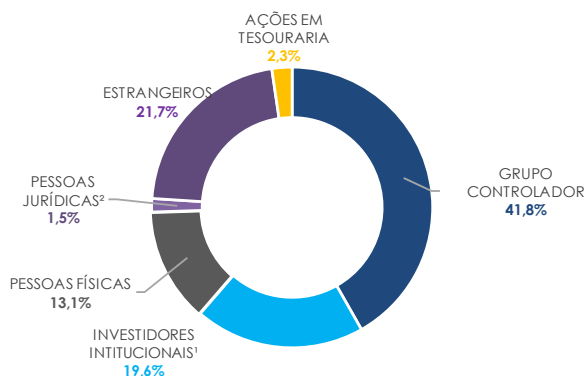
No 2T20, a Randon S.A. – representada pelo seu time de RI, participou dos seguintes eventos on-line:

- Credit Suisse: *Video Conference Brasil e Video Conference Exterior*;
- Bradesco BBI: *Virtual NDR*;

- J.P. Morgan: *Randon's Comments Post Lockdown*;
- Eleven Financial Research: *Live com Investidores*;
- Finecap: *Live com Investidores*;
- XP: *Live com Investidores*.

PERFIL DE ACIONISTAS

Ao final de junho de 2020, a base acionária da Randon era composta por 35.026 acionistas. O total das ações da Companhia está distribuído nos seguintes perfis:



¹ Fundos e Clubes de Investimento

² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia, ao final do 1S20, era de 10.341 funcionários, 8,1% inferior ao número de funcionários no encerramento de 2019 (11.251 funcionários).

A diminuição de quadro está relacionada a não renovação de contratos temporários e ao desvínculo voluntário. Buscando oferecer aos seus colaboradores alternativas adequadas ao atual cenário, a empresa abriu a possibilidade de desvínculo voluntário, iniciativa que assegurou benefícios diferenciados por tempo prolongado e condições mais favoráveis do que o usual. Esta alternativa foi disponibilizada para as unidades metalúrgicas da empresa em Caxias do Sul.

Além disso, com base na convenção coletiva firmada por representantes da classe industrial, a Companhia adotou, a partir do mês de maio, suspensão e redução de jornada de trabalho, proposta do Governo Federal para incentivo à preservação de empregos. Estas medidas estão sendo adotadas de acordo com os decretos dos municípios e estados em que as empresas Randon estão instaladas, que limitam o percentual de pessoas que podem estar no mesmo ambiente de trabalho.

Para garantir a saúde e segurança de seus funcionários, a Randon tem adotado as seguintes medidas:

- Medição de temperatura dos funcionários nos acessos à empresa;
- Obrigatoriedade do uso de máscara nas dependências das empresas;
- Disponibilização de álcool em gel em todos os espaços da Companhia;
- Maior ventilação em espaços comuns;
- Postos de triagem nas unidades para atendimento de funcionários e terceiros que apresentem sintomas ou queiram esclarecer dúvidas;
- Uso de pulverizadores para reforçar ainda mais os processos de higienização;
- Disponibilização de máscaras de proteção respiratória e de tecido para funcionários;
- Aumento das linhas de ônibus para transporte fretado com higienização antes de cada utilização;
- Utilização de equipamentos de radiação ultravioleta para esterilização de ambientes e superfícies;
- Uso de recursos visuais para indicar o distanciamento ideal em espaços compartilhados, como restaurantes, vestiários e transporte;
- Ampliação do número de lavatórios nas entradas dos restaurantes;
- Diversas adaptações nos restaurantes, entre elas o "Tá Pronto" (marmitas) e instalação de divisórias de acrílicos nas mesas;
- Atendimento médico domiciliar para pessoas sintomáticas;
- Treinamentos de saúde e segurança on-line;
- Disponibilização de um número 0800 com equipes de saúde e teleatendimento médico e psicológico para funcionários e dependentes, e
- Realização de testagem quando o profissional médico indicar necessidade em razão dos sintomas.

Também foi adotado o trabalho em *home office*, que atualmente possibilita que mais de 900 funcionários trabalhem em casa, com o objetivo de reduzir o número de pessoas circulando nas instalações das empresas, assim diminuindo o risco de transmissão da COVID-19.

ESG

Meio Ambiente

No 2T20, as Empresas Randon realizaram a semana do meio ambiente com a iniciativa SEMEAR (Semana do Meio Ambiente Randon).

Nesta semana foram apresentadas diversas iniciativas sustentáveis, com novas ideias para a otimização de processos, que envolvem desde os funcionários até fornecedores e demais pessoas e empresas envolvidas na operação. Semear sustentabilidade consiste em criar oportunidades, minimizar impactos e cuidar dos recursos.

Durante este período foram realizados Webinars, divulgadas boas práticas por meio de vídeos, publicações e diálogo com os funcionários. Também foram disponibilizados cursos sobre o tema sustentabilidade na plataforma Pra.Vc, utilizada pelos funcionários para a realização de treinamentos on-line.

A Companhia tem o compromisso de direcionar suas práticas diárias para a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

Como exemplo deste compromisso, pode ser citada a construção do CTR Lab (Centro Tecnológico Randon). Feita de forma sustentável com a utilização de contêineres de reaproveitamento, reduzindo o uso de cimento, areia, água e tijolos, que, em construções convencionais, geram alto volume de resíduos e detritos. Esse reuso de uma grande estrutura de aço tem durabilidade de cem anos ou até mais. Sendo assim as obras em contêineres recebem a classificação de obra sustentável.



Social

Neste 2T20, a Companhia seguiu apoiando a comunidade intensamente neste momento de pandemia por meio de doações e parcerias. Seguem abaixo algumas das ações realizadas:

- Doação de 10 mil máscaras reutilizáveis para caminhoneiros de todo o Brasil, distribuídas em parceria com a Rede de Distribuidores Randon, TruckHelp e a EGR (Empresa Gaúcha de Rodovias);
- Doação de mil testes rápidos para a detecção do novo coronavírus para a campanha Caxias contra a COVID-19;
- Em parceria com outras instituições, realizou a entrega de ventiladores pulmonares para a Prefeitura de Caxias do Sul, onde estão situadas a maior parte das Empresas Randon;
- A Controil, controlada da Fras-le, passou a fabricar itens para protetores faciais que estão sendo doados para profissionais de saúde e segurança;
- As Empresas Randon, por meio da controlada indireta Ferrari, participam de um trabalho colaborativo liderado pela Embraer, que permitirá a construção de ventiladores pulmonares. Para saber mais sobre esta iniciativa, [clique aqui](#).



A controlada indireta, Ferrari, está em processo de produção de componentes utilizados na fabricação de ventiladores pulmonares

Foto: João Lazzarotto

Governança

As Empresas Randon buscam constantemente ampliar suas práticas em governança corporativa para garantir a transparência e eficiência em sua gestão.

Neste trimestre foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião do dia 17 de julho de 2020, durante a elaboração deste relatório, as seguintes políticas:

- Política de Destinação de Resultados;
- Política de Contratação de Serviços Extra-Auditoria;
- Política de Patrocínios e Doações.

Estas políticas podem ser acessadas no site da CVM ou no site de RI da Companhia.

NAKATA | FRAS-LE

A operação divulgada ao mercado em 17 de dezembro de 2019, por meio de fato relevante, foi aprovada pelo CADE (Conselho de Defesa Econômica) em 3 de julho de 2020 e pelos acionistas em 23 de julho de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária.

Para mais informações acesse ri.fras-le.com.br.

REUNIÃO APIMEC ON-LINE

A Companhia convida seus acionistas e ao mercado em geral para participarem de sua reunião APIMEC, que acontecerá no dia 27 de agosto de 2020 às 14h exclusivamente on-line.

Para realizar sua inscrição basta enviar e-mail para apimecsp@apimecsp.com.br. A confirmação de participação é obrigatória.

O link para acesso será enviado para o e-mail de inscrição.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2020, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Institucional Investor, editora internacional com foco em melhores práticas no mercado financeiro divulgou seu ranking de 2020 dos melhores profissionais de Relações com Investidores da América Latina. Daniel Randon foi eleito o melhor CEO na categoria de empresas de bens de capital. Paulo Prignolato, CFO e DRI da Randon, ocupou a primeira posição entre os melhores CFO's na mesma categoria. O levantamento considera a opinião de mais de 600 gestores financeiros e analistas de mercado, levando em conta aspectos como comunicação, credibilidade e liderança. A Companhia também foi premiada nas categorias Profissional de RI (Esteban Angeletti e Davi Bacichette), Programa de Relações com Investidores e Métricas ESG.
- As Empresas Randon foram premiadas na categoria Platina da 17ª edição do Prêmio Aliança, que consagrou as empresas da indústria de autopeças que mais se destacaram em 2019. São valorizados os resultados como: aumento de vendas, melhoria da imagem, qualificação de portfólio, entre outros.
- A controlada Master foi certificada no programa GPTW (*Great Place to Work: Melhores Empresas para Trabalhar*). Por meio da pesquisa promovida pelo programa, os funcionários da Master consideraram a organização um ótimo ambiente de trabalho. Com isso a empresa atingiu a nota necessária para o reconhecimento com um selo digital de certificação.
- As controladas JOST Brasil e Master receberam o Prêmio de Qualidade do cliente DAF, por atender as expectativas do cliente durante o ano de 2019, onde mantiveram o indicador PPM junto a DAF.
- A Randon S/A e a Fras-le estão entre as 10 companhias mais inovadoras do sul do país, de acordo com um ranking divulgado pela Revista Amanhã. A 16ª edição da pesquisa aponta as organizações que melhor respondem aos desafios da disrupção contínua em suas linhas de negócio. A Randon (consolidada) aparece na 4ª posição geral liderando na categoria Automotivo. Já a Fras-le figura na 6ª colocação geral e em 1º na categoria Peças e Acessórios. A Companhia ainda aparece em 3º na dimensão Resultados, uma das seis dimensões pesquisadas e com mais peso no estudo, que mostra a capacidade de transformar ideias e sugestões em resultados concretos, tangíveis e mensuráveis.

EXPEDIENTE**Conselho de Administração**

David Abramo Randon – Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Pedro Ferro Neto – Conselheiro
Ruy Lopes Filho – Conselheiro
William Ling – Conselheiro

Conselho Fiscal

Ademar Salvador
João Carlos Sfreddo
Renato Sobral Pires Chaves

Diretoria Executiva (Estatutária)

Daniel Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Alexandre Gazzi – Diretor Vice-Presidente
Sergio Carvalho – Diretor Vice-Presidente
Paulo Prignolato – Diretor Vice-Presidente

Comitê Executivo (Não Estatutário)

Daniel Randon – Diretor Presidente
Daniel Martin Ely – Diretor Corporativo
Paulo Prignolato – Diretor Corporativo
Sergio Carvalho – Diretor Corporativo

CFO e DRI

Paulo Prignolato – Diretor

Gerente de Finanças e RI

Esteban Mario Angeletti

Contadora

Paula Machado Corrêa
RS-097654/O-8

Relações com Investidores

Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gustavo Schwaizer

(54) 3239-2795
ri@randon.com.br



	2T20		2T19		1S20		1S19		Variações %	
		%		%		%		%	2T20/2T19	1S20/1S19
Receita Bruta	1.157.806	124,1%	1.617.330	124,2%	2.625.216	125,0%	3.032.871	124,5%	-28,4%	-13,4%
Deduções da Receita Bruta	-224.814	-24,1%	-315.208	-24,2%	-524.491	-25,0%	-597.158	-24,5%	-28,7%	-12,2%
Receita Líquida	932.991	100,0%	1.302.122	100,0%	2.100.725	100,0%	2.435.712	100,0%	-28,3%	-13,8%
Custo Vendas e Serviços	-732.204	-78,5%	-954.910	-73,3%	-1.647.755	-78,4%	-1.819.626	-74,7%	-23,3%	-9,4%
Lucro Bruto	200.788	21,5%	347.212	26,7%	452.969	21,6%	616.086	25,3%	-42,2%	-26,5%
Despesas c/ Vendas	-80.535	-8,6%	-103.265	-7,9%	-175.626	-8,4%	-205.768	-8,4%	-22,0%	-14,6%
Despesas Administrativas	-79.474	-8,5%	-67.886	-5,2%	-149.600	-7,1%	-131.800	-5,4%	17,1%	13,5%
Resultado Financeiro	-6.078	-0,7%	-7.723	-0,6%	-33.473	-1,6%	-42.335	-1,7%	-21,3%	-20,9%
Receitas Financeiras	90.321	9,7%	63.944	4,9%	247.183	11,8%	141.992	5,8%	41,3%	74,1%
Despesas Financeiras	-102.049	-10,9%	-92.714	-7,1%	-283.576	-13,5%	-202.697	-8,3%	10,1%	39,9%
Correção Monetária (IAS 29)	5.649	0,6%	21.048	1,6%	2.920	0,1%	18.370	0,8%	-	-
Outras Despesas / Receitas	68.962	7,4%	-9.915	-0,8%	45.511	2,2%	-14.711	-0,6%	-795,5%	-409,4%
Resultado Antes IR	103.663	11,1%	158.422	12,2%	139.780	6,7%	221.471	9,1%	-34,6%	-36,9%
Provisão para IR e Contribuição Social	-35.933	-3,9%	-51.064	-3,9%	-64.362	-3,1%	-72.449	-3,0%	-29,6%	-11,2%
Participação dos Minoritários	-12.460	-1,3%	-22.820	-1,8%	-17.154	-0,8%	-32.818	-1,3%	-45,4%	-47,7%
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	55.270	5,9%	84.538	6,5%	58.264	2,8%	116.203	4,8%	-34,6%	-49,9%
EBIT	109.741	11,8%	166.145	12,8%	173.254	8,2%	263.807	10,8%	-33,9%	-34,3%
EBITDA	153.932	16,5%	203.655	15,6%	260.913	12,4%	337.961	13,9%	-24,4%	-22,8%
MARGEM EBITDA (%)	16,5%		15,6%		12,4%		13,9%		0,9 p.p.	-1,5 p.p.
EBITDA AJUSTADO	84.740		209.583		234.746		362.417		-59,6%	-35,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	9,1%		16,1%		11,0%		14,8%		-7,0 p.p.	-3,7 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil (2T20|2T19)

	Montadoras			Autopeças			Serviços			Consolidado		
	2T20	2T19	Δ%	2T20	2T19	Δ%	2T20	2T19	Δ%	2T20	2T19	Δ%
Receita Bruta	582.157	718.226	-18,9%	524.237	844.337	-37,9%	51.412	54.767	-6,1%	1.157.806	1.617.330	-28,4%
Deduções da Receita Bruta	-116.338	-131.826	-11,7%	-103.587	-178.214	-41,9%	-4.889	-5.167	-5,4%	-224.814	-315.208	-28,7%
Receita Líquida	465.819	586.399	-20,6%	420.650	666.123	-36,9%	46.522	49.599	-6,2%	932.991	1.302.122	-28,3%
Custo Vendas e Serviços	-396.941	-456.489	-13,0%	-330.629	-493.787	-33,0%	-4.634	-4.633	0,0%	-732.204	-954.910	-23,3%
Lucro Bruto	68.879	129.910	-47,0%	90.021	172.335	-47,8%	41.888	44.966	-6,8%	200.788	347.212	-42,2%
MARGEM BRUTA (%)	14,8%	22,2%	-7,4 p.p.	21,4%	25,9%	-4,5 p.p.	90,0%	90,7%	-0,6 p.p.	21,5%	26,7%	-5,1 p.p.
Despesas Operacionais	-34.842	-57.673	-39,6%	-25.491	-94.412	-73,0%	-30.713	-28.982	6,0%	-91.047	-181.067	-49,7%
EBIT	34.037	72.237	-52,9%	64.530	77.923	-17,2%	11.175	15.984	-30,1%	109.741	166.145	-33,9%
EBITDA	46.381	83.858	-44,7%	96.232	103.671	-7,2%	11.319	16.126	-29,8%	153.932	203.655	-24,4%
MARGEM EBITDA (%)	10,0%	14,3%	-4,3 p.p.	22,9%	15,6%	7,3 p.p.	24,3%	32,5%	-8,2 p.p.	16,5%	15,6%	0,9 p.p.
EBITDA AJUSTADO	23.100	84.148	-72,5%	50.321	109.308	-54,0%	11.319	16.126	-29,8%	84.740	209.583	-59,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	5,0%	14,3%	-9,4 p.p.	12,0%	16,4%	-4,4 p.p.	24,3%	32,5%	-8,2 p.p.	9,1%	16,1%	-7,0 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R\$ Mil (1S20|1S19)

	Montadoras			Autopeças			Serviços			Consolidado		
	1S20	1S19	Δ%	1S20	1S19	Δ%	1S20	1S19	Δ%	1S20	1S19	Δ%
Receita Bruta	1.203.252	1.301.538	-7,6%	1.315.815	1.627.427	-19,1%	106.149	103.906	2,2%	2.625.216	3.032.871	-13,4%
Deduções da Receita Bruta	-242.374	-236.191	2,6%	-272.386	-351.000	-22,4%	-9.732	-9.968	-2,4%	-524.491	-597.158	-12,2%
Receita Líquida	960.878	1.065.347	-9,8%	1.043.430	1.276.427	-18,3%	96.417	93.938	2,6%	2.100.725	2.435.712	-13,8%
Custo Vendas e Serviços	-840.258	-857.198	-2,0%	-796.141	-954.522	-16,6%	-11.356	-7.906	43,6%	-1.647.755	-	-9,4%
Lucro Bruto	120.620	208.149	-42,1%	247.288	321.905	-23,2%	85.061	86.032	-1,1%	452.969	616.086	-26,5%
MARGEM BRUTA (%)	12,6%	19,5%	-7,0 p.p.	23,7%	25,2%	-1,5 p.p.	88,2%	91,6%	-3,4 p.p.	21,6%	25,3%	-3,7 p.p.
Despesas Operacionais	-93.769	-110.016	-14,8%	-125.575	-185.891	-32,4%	-60.372	-56.373	7,1%	-279.715	-352.279	-20,6%
EBIT	26.851	98.133	-72,6%	121.713	136.014	-10,5%	24.689	29.659	-16,8%	173.254	263.807	-34,3%
EBITDA	51.761	121.204	-57,3%	184.204	186.873	-1,4%	24.948	29.885	-16,5%	260.913	337.961	-22,8%
MARGEM EBITDA (%)	5,4%	11,4%	-6,0 p.p.	17,7%	14,6%	3,0 p.p.	25,9%	31,8%	-5,9 p.p.	12,4%	13,9%	-1,5 p.p.
EBITDA AJUSTADO	63.660	136.113	-52,7%	146.138	196.419	-25,6%	24.948	29.885	-16,5%	234.746	362.417	-35,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	6,5%	12,6%	-6,2 p.p.	14,0%	15,3%	-1,3 p.p.	25,9%	31,8%	-5,9 p.p.	11,0%	14,8%	-3,7 p.p.

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	58.264	116.203	75.418	149.022
Provisão p/IR e CS corrente e diferido	10.350	26.663	64.362	72.449
Depreciação e amortização	29.584	29.886	87.659	72.098
Reversão redução perda valor recuperável	-9.080	-	-9.080	-
Redução perda valor recuperável (impermet)	-	-	8.431	-
Provisão para litígios	6.869	2.877	11.562	3.841
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	717	-1.669	1.684	-3.357
Provisão para estoque obsoleto	2.081	836	8.177	1.942
Valor justo da propriedade para investimento	-	-1.214	-	-10.580
Outras Provisões	-18.239	411	-31.236	1.566
Custo de ativos permanentes vendidos	21.259	52	26.331	-
Equivalência patrimonial	-42.180	-66.956	-	-
Ajuste Correção Monetária	-	-	-2.920	-18.370
Receita de processos judiciais ativos	-42.793	-	-102.550	-
Variações de empréstimos e arrendamentos	105.216	73.139	188.588	79.823
Receita Subvenção Governamental	372	337	853	805
Variações em derivativos	-963	-381	-963	-381
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	121.457	180.184	326.316	348.858
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	269.518	-123.269	263.462	-52.110
Contas a receber clientes	-86.752	-21.042	-158.699	-110.485
Estoques	-31.586	-91.119	-102.513	-155.661
Outros Ativos	43.620	10.837	7.605	8.978
Fornecedores	15.788	50.208	22.455	85.766
Outros Passivos	-38.383	35.859	22.753	53.472
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	293.662	41.658	381.379	178.818
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-901	-12.016	-36.235	-43.627
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	292.761	29.642	345.144	135.191
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-60.500	-1.034	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	15.446	62.556	-	-
Alienação propriedade para investimento	-12.055	-	-12.055	-
Adição no Investimento	-	-	-1	-1
Empréstimos concedidos a controladas	-14.170	-	-	-
Aplicação imobilizado por combinação de negócios	-	-	-2.000	-
Compras de imobilizado	-27.245	-49.540	-62.841	-89.716
Adições ao ativo intangível	-8.641	-1.709	-16.955	-2.426
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	-107.165	10.273	-93.852	-92.143
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	-	-30.096	-	-71.658
Pagamento Juros sobre capital próprio	-51.226	-	-58.443	-16.588
Empréstimos tomados	216.927	443.178	762.614	609.775
Pagamentos de empréstimos	-95.136	-516.798	-388.253	-660.716
Aquisição de Ações em Tesouraria	-35.553	-	-35.553	-
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	8.022	-
Pagamento de arrendamentos	-3.748	-3.621	-13.332	-10.295
Juros pagos por empréstimos	-54.043	-65.494	-71.210	-77.583
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	-22.779	-172.831	203.845	-227.065
	162.817	-132.916	455.137	-184.017
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	883.874	922.716	1.177.202	1.229.151
No fim do período	1.046.691	789.800	1.632.339	1.045.134
Aumento ou Redução nas disponibilidades	162.817	-132.916	455.137	-184.017



BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	6.906.563	4.440.857	657.350
Circulante	4.272.828	2.358.394	413.242
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.632.339	1.046.691	8.549
Aplicações Financeiras	556.756	526.750	11.474
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.345	2.345	-
Clientes	812.108	254.370	392.625
Estoques	931.905	361.748	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	267.113	120.568	423
Outros	70.263	45.922	172
Não circulante	2.633.735	2.082.464	244.107
Realizável a Longo Prazo	635.938	361.098	236.594
Aplicações de Liquidez não imediata	-	66.917	-
Partes Relacionadas	-	117.127	-
Clientes LP	220.718	-	220.718
Cotas de consórcio	17.301	1.466	-
Impostos Diferidos/Recuperar NC	259.953	152.386	4.220
Outros Direitos Realizáveis	19.217	4.640	127
Depósitos Judiciais	44.579	18.272	-
Bens para Revenda	11.818	289	11.528
Valores a Receber de longo prazo	62.353	-	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	1.855.847	1.696.236	6.501
Direito de Uso de Arrendamentos	141.950	25.131	1.012
Passivo	6.906.563	4.440.857	657.350
Circulante	1.678.247	871.792	303.459
Fornecedores	389.833	241.329	2.397
Instituições Financeiras	785.685	517.743	170.352
Salários/Encargos	84.821	32.749	825
Impostos e Taxas	99.763	10.560	3.147
Adiantamento Clientes e Outros	294.845	62.577	126.660
Arrendamentos	23.299	6.834	78
Não circulante	2.960.839	1.824.503	203.340
Instituições Financeiras	2.552.424	1.780.864	181.280
Subvenção Governamental	4.403	1.852	-
Partes Relacionadas	8.022	-	1
Impostos a pagar/Impostos diferidos	84.738	-	19
Provisão para Litígios	52.986	21.891	-
Outras Exigibilidades	62.872	1.111	21.081
Obrigações por Recursos de Consórcios	77.691	-	-
Adiantamento Clientes e Outros	-	-	-
Arrendamentos	117.703	18.783	959
Patrimônio Líquido Total	2.267.478	1.744.563	150.551
Patrimônio Líquido	1.744.563	1.744.563	150.550
Participação Acionistas não controladores	522.915	0	2

	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	2.100.725	1.066.314	27.971
Custo Vendas e Serviços	-1.647.755	-925.666	-13.430
Lucro Bruto	452.969	140.647	14.542
Despesas c/ Vendas	-175.626	-54.957	-
Despesas Administrativas	-149.600	-58.795	-6.848
Resultado Financeiro	-33.473	-20.180	-46
Resultado Participações	-	42.180	-
Outras Despesas / Receitas	45.511	19.719	-2.834
Resultado Antes IR, CS e Participações	139.780	68.614	4.814
Provisão para IR e Contrib. Social	-64.361	-10.350	-1.356
Participação dos Acionistas Não controladores	-17.154	-	-
Resultado Líquido Exercício	58.264	58.264	3.458
EBIT	173.254	46.614	4.860
EBITDA	260.913	76.198	4.951
MARGEM EBITDA (%)	12,4%	7,1%	17,7%